

INFORMATIVO

MERIDIONAL



A N O S



FUNDAÇÃO MERIDIONAL

Impresso Especial

9912296075/2012-DR/PR

FUND MERIDIONAL DE APOIO A PESQ AGROP

CORREIOS



Publicação da Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária

www.fundacaomeridional.com.br

JULHO DE 2019 • ANO 19 • Nº 70



FÓRUM
TECNOLÓGICO
DA SOJA

SOJA E TRIGO

Confira as novas cultivares TOP 5000 para a próxima safra
[Página 3](#)

TECNOLOGIA BLOCK

Tolerância aos percevejos já é uma realidade!
[Página 6](#)

4º FÓRUM TECNOLÓGICO DA SOJA: INOVAÇÕES ATRAEM MAIS DE 1.100 PARTICIPANTES!

Num circuito que abrangeu regiões produtoras em 5 Estados, produtores e técnicos conheceram as novas tecnologias para manejo de pragas e doenças, inseridas na genética das cultivares de soja da Embrapa (BRS)
[Saiba mais nas páginas 4 a 7](#)

RECONHECIMENTO

"Medalha Embrapa Soja" homenageia os 20 Anos da Fundação Meridional
[Página 8](#)



EDITORIAL

O FUTURO DA PESQUISA EM EVOLUÇÃO

Josef Pfann Filho
Diretor-Presidente da Fundação Meridional

O aumento exponencial da demanda mundial por alimentos abriu espaço para o Brasil competir globalmente no mercado das exportações de commodities. Isso graças às novas tecnologias que vêm sendo desenvolvidas pelas instituições de pesquisa, como a Embrapa Soja e Iapar, parceiros da Fundação Meridional já há 20 anos.

A utilização das novas técnicas adotadas para o melhoramento genético (biotecnologia e engenharia genética) como marcadores moleculares e transformação de plantas são vistas como importantes ferramentas na introdução de novas características e no processo de seleção de genótipos superiores.

A Embrapa teve e tem papel decisivo neste cenário, buscando sempre evoluções com o uso de tecnologias cada vez mais avançadas. Isso permitiu, por exemplo, que a soja ganhasse escala, elevando o País ao patamar de potência agrícola.

Por trás deste salto tecnológico, estão os programas de melhoramento genético de altíssima qualidade, inovações genéticas, tecnologias Shield, Block e Xtend, que contribuem para cultivares mais resistentes a insetos e pragas e com alta produtividade, atingindo o conceito TOP 5000. Tudo isso aliado ao projeto de transferência de tecnologia que vem sendo aprimorado ao longo dos anos com excelentes resultados.

Não há dúvidas de que o futuro da agricultura ainda reserva muitas inovações e facilidades para o homem do campo. O melhoramento genético de soja da Embrapa, por exemplo, pode ser considerado como um processo contínuo de geração de novas variedades. E, condições para isto, nossas instituições públicas têm de sobra para continuar gerando genética de qualidade.

Boa leitura!

Esta é uma publicação da **Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária**, entidade com sede em Londrina-PR. Av. Higienópolis, 1.100, 4º andar, Cep 86.020-911 | Fone (43) 3323-7171
meridional@fundacaomeridional.com.br | www.fundacaomeridional.com.br

CONSELHO EXECUTIVO

Diretor-Presidente: Josef Pfann Filho | Diretor-Secretário: Paulo Pinto de Oliveira Filho
Diretor-Tesoureiro: Tiago Garcia Taques da Fonseca | Jornalista Responsável: Vera Barão - No. 2.497-01/02/1990 | Fotos: Embrapa, Fundação Meridional e Iapar | Projeto Gráfico: Guerra Propaganda | Impressão: Midlograf | Tiragem: 2.000 exemplares
Informações: (43) 3323-7171 - imprensa@fundacaomeridional.com.br

PARCEIROS:



Embrapa

EXPEDIENTE

NOTAS MERIDIONAL

REUNIÕES DEBATEM AVANÇOS E DEMANDAS DO TRIGO E TRITICALE

Integrar pesquisadores, profissionais do agronegócio, produtores de sementes, cerealistas e representantes da indústria, que dão suporte à cadeia produtiva do trigo e do triticale, foi o principal objetivo do Fórum Nacional do Trigo 2019 e da 13ª Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale (RCBPTT). Nesta edição, o principal evento técnico-científico de trigo no Brasil foi organizado pela Biotrigo Genética, de 2 a 4 de julho, em Passo Fundo (RS), com a promoção e o apoio da Embrapa Trigo.

Os painéis abordaram relatos das safras anteriores e as perspectivas para a cultura do trigo no Brasil. Em ambos eventos, foram debatidos temas relativos à armazenagem, legislação, comercialização e qualidade industrial, além da apresentação de trabalhos científicos em subcomissões técnicas. Como resultado do evento, será atualizada a publicação "Informações Técnicas para Trigo e Triticale - Safra 2020".

A Fundação Meridional foi apoiadora oficial do evento e esteve representada por seu Diretor-Presidente, Sr. Josef Pfann Filho, acompanhado dos coordenadores técnicos Milton Dalbosco e Luiz Alberto Cogrossi Campos e do gerente executivo Ralf Udo Dengler.

LIDERANÇAS DO SETOR PARTICIPAM DO 1º ENCONTRO NACIONAL DE SEMENTES

As lideranças do setor brasileiro de sementes de soja participaram no último final de semana do Ensoja, 1º Encontro Nacional dos Produtores de Sementes de Soja, realizado na Chapada dos Guimarães, em Mato Grosso. Foram debatidos os entraves e possíveis soluções para o futuro do setor, além de colocar em pauta a necessidade da atualização do decreto que regulamenta a lei de sementes e mudas no país.

Para o presidente da ABRASS, Tiago Fonseca, o evento teve o seu objetivo alcançado, "O ENSOJA superou nossas expectativas, estamos muito contentes com o resultado e esse foi o primeiro de muitos encontros que teremos em prol de conquistar melhorias em nosso setor", destacou o presidente.

FÓRUM DA CSM ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS

O Fórum Técnico da Comissão de Sementes e Mudas do Estado do Paraná (CSM/PR) será realizado de 7 a 9 de agosto de 2019, em Cascavel-PR. O evento é considerado um dos mais importantes para os produtores de sementes e mudas, pois tem o objetivo de levar aos seus responsáveis técnicos, os esclarecimentos sobre a legislação e a fiscalização do setor, além de possibilitar uma maior interação entre todos os elos da cadeia produtiva, desde a pesquisa até o produto final.

A Fundação Meridional será patrocinadora oficial deste importante encontro técnico e, em seu "stand", os participantes terão um ponto de apoio, no qual poderão conhecer o portfólio de cultivares de soja e trigo, das parcerias com Embrapa (BRS) e Iapar (IPR).

Mais informações: (45) 3096-0081 ou www.csmparana.com.br

BRS ATOBÁ E BRS SURUBIM AMPLIAM PORTFÓLIO NESTA SAFRA DE INVERNO

Na safra de inverno 2019, os colaboradores da Fundação Meridional, estão apostando na produção de sementes das variedades **BRS Atobá** (trigo) e **BRS Surubim** (triticale), que acabam de ser lançadas pela Embrapa.

Com essas duas novas variedades, a Fundação Meridional amplia seu portfólio de materiais disponíveis para a próxima safra. A expectativa é que, a partir de 2020, as duas variedades sejam vendidas comercialmente nos estados do Paraná, Santa Catarina e São Paulo, informou o pesquisador da Embrapa Soja - Manoel Carlos Bassoi, que é melhorista em trigo e triticale.

“Só vamos ter ideia de disponibilidade de sementes dessas variedades após a colheita, mas já esperamos bons resultados, pois nos ensaios re-

alizados constatou-se bom potencial produtivo, que chegou a superar os 5 mil quilos por hectare em algumas situações”, comentou Bassoi.

O pesquisador observa que o **BRS Atobá** é uma cultivar de trigo melhorador, de ciclo precoce, com ampla adaptação e estabilidade de rendimento de grãos, nas três regiões tritícolas. Sua arquitetura de porte baixo lhe confere tolerância ao acamamento e também apresenta uma boa resistência às doenças foliares e à germinação pré-colheita.

“É um material que agrada a indústria moageira, pois sua farinha é ideal para produção do pão francês e do pão de forma industrial. Por sua alta força de glúten, serve inclusive para ser adicionada às farinhas mais fracas e equilibrar a qualidade”, explica Bassoi.



O **BRS Surubim** está indicado para as regiões tritícolas 1, 2 e 3. É um triticale bastante produtivo, de ciclo médio, de grande estabilidade e de excelente comportamento agrônômico, pois incorpora ainda características como rusticidade e resistência ao acamamento. Além da utilização em rações, atualmente, o triticale é bastante utilizado na produção de biscoitos, pães caseiros e pizzas.

EMBRAPA APRESENTA INOVAÇÕES PARA A PRÓXIMA SAFRA DE VERÃO

Cinco linhagens de soja que passaram com mérito pelo processo de validação da Embrapa e da Fundação Meridional, serão lançadas na safra 2019/2020. Com indicação inicial para a Macrorregião Sojícola 2, que compreende quatro regiões edafoclimáticas do Paraná, de São Paulo e do Mato Grosso do Sul, as novas cultivares ampliam as opções e trazem inovações aos sojicultores, em todas as plataformas:

Soja convencional
BRS 391 (Block) e BRS 537

Soja RR
BRS 543RR e BRS 544RR (Block)

Soja Intacta
BRS 1061IPRO

A pesquisadora Divania de Lima, que integra a equipe de Transferência de Tecnologia da Embrapa, explica que as linhagens mais promissoras são selecionadas pela equipe de Melhoramento, com base nos resultados de uma ampla rede de testes, realizada em 38 locais, que abrange quatro macrorregiões.

A partir desta seleção, os técnicos da Embrapa e da Fundação Meridional definem as regiões mais adequadas, para que estas linhagens sejam validadas em áreas comerciais. “Nesta fase, a equipe de Agentes Técnicos de Desenvolvimento de Mercado (ATDM) da Fundação Meridional identificam os locais e os produtores ideais, com os quais serão implantados os campos de validação”, explica Divania.

A estratégia fundamental dos campos de vali-

dação é colocar estas linhagens pré-comerciais em condições de comparação com as principais cultivares de cada região e avaliar seu desempenho em condições de lavouras comerciais, lado a lado.

“As equipes técnicas fazem uma programação de visita nessas áreas para avaliar o comportamento dessas linhagens frente aos materiais da concorrência”, diz Divania, acrescentando que, após a colheita destes campos, os resultados de rendimento e a avaliação de características agrônômicas são analisados por um grupo multidisciplinar (pesquisadores, técnicos e ATDM's). “Assim, só após todas estas etapas, se define qual das linhagens promissoras segue para seu registro como uma nova cultivar da parceria com a Fundação Meridional” completa.

MAIOR PRODUTOR DE TRIGO DO BRASIL, PARANÁ ESTÁ COM A SAFRA INDEFINIDA

A safra 2019 de trigo do Paraná deve registrar uma produção de 3,226 milhões de toneladas, 15% acima das 2,808 milhões de toneladas colhidas na temporada 2018. O plantio, que já está praticamente finalizado no Estado, se encontra em boas condições, graças às chuvas dos últimos dias, após mais de duas semanas de estiagem.

Segundo o analista de trigo da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento (SEAB), Carlos Hugo Godinho, a estiagem que durou perto de 20 dias, começava a preocupar os produtores, mas as chuvas na maior parte do Estado vieram em boa hora, dando uma boa amenizada na seca. Segundo Godinho, se compararmos com as duas safras anteriores, cuja seca atingiu o início da lavoura quebrando a produtividade, este ano, de modo ge-

ral, o clima tem beneficiado bastante os trabalhos. Até meados de junho, as regiões mais adiantadas eram Norte e Oeste. A região Sul foi concluída nos últimos dias. Para Godinho as boas condições das lavouras são um indicativo de uma boa largada de safra, que tem tudo para ser uma das melhores nos últimos anos.

Entretanto, o analista alerta que a maior parte do plantio está em floração e passou a ficar suscetível com as recentes geadas, o que poderá impactar nesta estimativa.

Agora, é esperar para uma melhora no preço do cereal que vem reagindo paulatinamente nos últimos meses. “Embora os preços venham reagindo, o produtor sempre fica cauteloso, por conta dos custos de produção”, comentou.



FÓRUM TECNOLÓGICO DA SOJA: INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS ATRAEM 1.100 PARTICIPANTES!

Num circuito que percorreu nove cidades de cinco estados, a 4ª edição do Fórum Tecnológico da Soja, promovido pela Fundação Meridional em parceria com a Embrapa Soja, reuniu mais de 1.100 produtores rurais e assistentes técnicos interessados em inovação, tecnologia e performance.

Neste ano, os eventos iniciaram no dia 21 de maio, em Araraquara-SP; seguiram por Rio Verde-GO; Cascavel-PR; Ponta Porã-MS; Maracaju-MS; Abelardo Luz-SC; Francisco Beltrão-PR; Ponta Grossa-PR; e finalizaram em Londrina-PR, no último dia 19 de junho.

A cada ano, o Fórum vem se consolidando como um dos importantes eventos do agronegócio, levando aos agricultores e técnicos, informações da pesquisa e as novidades do programa de melhoramento genético da parceria com a Embrapa.

Na programação deste ano, as palestras abordaram as perspectivas dos programas de melhoramento genético; os impactos das Tecnologias Shield e Block; os fatores ambientais com foco em altas produtividades e estabilidade; as cultivares de soja BRS e o conceito TOP 5000; e também as tendências climáticas para cada região.

O gerente da Fundação Meridional, Ralf Dengler, avaliou que os eventos atingiram o objetivo, tanto pela participação de produtores e técnicos, como pelos temas abordados. "Conseguimos transmitir aos agricultores e técnicos, as mais recentes informações no manejo da soja, bem como apresentar as inovações tecnológicas do programa de melhoramento genético da parceria, destacando, principalmente, sua contribuição na rentabilidade das lavouras", afirmou.

Ralf ressaltou também a parceria da Fundação com a Embrapa, que completa 20 anos este ano. "Com esta fantástica estrutura de pesquisa e muito trabalho, conseguimos gerar conhecimento e conceitos fortes. No entanto, isto só tem valor se for transferido efetivamente para o campo. Esse é o principal papel da parceria, que vem somando ótimos resultados ao longo destas duas décadas", complementou.

Para o chefe-geral da Embrapa Soja, Dr. José Renato Bouças Farias, a parceria da Embrapa com a Fundação é o exemplo de que parcerias público-privadas podem ser bem-sucedidas. "É muito positivo, pois alia a estrutura do setor público com o dinamismo, a eficiência e a agilidade do setor privado".

Segundo Bouças, eventos como o Fórum Tecnológico da Soja são excelentes, porque deixam a instituição mais próxima do público consumidor. "É fundamental para trocar ideias, mostrar o que está sendo feito e verificar onde podemos melhorar. O trabalho da Fundação é muito importante para nos aproximarmos do setor produtivo", afirmou Bouças.



ARARAQUARA-SP



RIO VERDE-GO



CASCADEL-PR

A PALAVRA DOS APOIADORES

Abelardo Luz, em Santa Catarina, onde ocorreu um dos eventos, é considerada a capital nacional da produção de semente de soja e uma das regiões de atuação da Fundação Meridional. No município são plantados aproximadamente 50 mil hectares de soja e, em sua maioria, para produção de sementes.

Para o gerente da unidade de produção de sementes da Coaatol - Comércio de Insumos Agropecuários, Engº Agrº José Vilmar Vogel, o Fórum foi o maior sucesso e conseguiu reunir mais de

95% de produtores e assistentes técnicos do município. "O produtor saiu do Fórum com muitas informações sobre qualidade de sementes, vigor e germinação. As palestras foram bastante esclarecedoras", afirmou Vogel, que é também presidente da Associação de Produtores de Sementes de Abelardo Luz. Segundo ele, a microrregião tem condições ambientais muito favoráveis à produção de sementes, tanto é que a cidade tem 15 unidades de produção.



📍 PONTA PORÃ-MS



📍 ABELARDO LUZ-SC



📍 MARACAJU-MS



📍 PONTA GROSSA-PR



📍 FRANCISCO BELTRÃO-PR



📍 LONDRINA-PR

A PALAVRA DOS PARTICIPANTES

O produtor rural, Adriano Torres Unzer dos Santos, que tem propriedades em Sertanópolis-PR e Iguatemi-MS, considerou o evento excelente. “Estão todos de parabéns, pois recebemos muitas informações e é importante conhecer novas variedades mais tolerantes à seca, à ferrugem e aos insetos”.

O consultor e agrônomo Osvaldir Franciscon, de Ibiaporã-PR, par-

ticipou de todos os eventos realizados no Paraná. “Estou indo em todos, porque cada região tem um microclima diferente. Como atuo no Paraná inteiro, tenho que estar por dentro de todas as tecnologias mais apropriadas para cada situação, além de conhecer ver as novidades do setor”.

INOVAÇÃO E SUPERIORIDADE GENÉTICA NO CAMPO!

Com o tema “Cultivares de Soja BRS e o Conceito TOP 5000”, o coordenador técnico de Transferência de Tecnologia da Fundação Meridional, Milton Dalbosco, afirmou que a Embrapa está com materiais superiores, extremamente competitivos e atendendo ao conceito TOP 5000, cujo potencial de rendimento está acima de cinco mil quilos por hectare.

“Shield” (Resistência à Ferrugem Asiática) e “Block” (Tolerância aos Percevejos) são ferramentas diferenciadas e que, quando utilizadas corretamente, proporcionam seguramente maior lucratividade para o agricultor. “Mas precisamos utilizar estas tecnologias adequadamente para colhermos seus reais benefícios”, afirma Dalbosco, acrescentando que a genética deve se somar às outras boas práticas de manejo.

O coordenador destacou a importância do produtor escolher a cultivar correta e, principalmente, utilizar de forma precisa seu respectivo ajuste fitotécnico. Assim, a lavoura poderá expressar o seu máximo potencial produtivo, com rendimento e lucratividade pelo uso correto das tecnologias inseridas na genética.

Na atualidade, o controle químico dos percevejos e da ferrugem asiática está abaixo do desejado e as cultivares com as Tecnologias Block e Shield são excelentes aliadas no manejo integrado. “Aí que estão os grandes benefícios das tecnologias, tanto pela provável diminuição no número de aplicações de defensivos, quanto pela minimização das perdas, aumentando assim a lucratividade do sojicultor”, comentou Dalbosco.

Ele reforça, ainda, que as cultivares de soja TOP 5000 da Embrapa, são altamente produtivas quando posicionadas adequadamente com o ajuste filotécnico. Temos também diversas opções de genética BRS, tanto convencional, quanto transgênica, com diferentes características que se adequam a cada perfil de agricultor.

“Com a Tecnologia Block, a Embrapa já dispõe das cultivares **BRS 1003IPRO**, **BRS 543RR** e **BRS 391**. Com a Tecnologia Shield temos a **BRS 511** e **BRS 531**, que além de resistentes à ferrugem da soja, também controlam nematoides. E como grande novidade, teremos a **BRS 539**, que agrega as tecnologias Shield e Block na mesma cultivar, além de ser TOP 5000”, conclui Dalbosco.



TECNOLOGIA SHIELD

É UM DOS DESTAQUES NO FÓRUM TECNOLÓGICO DA SOJA

Muito conhecida pelos produtores, a ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) é uma doença extremamente importante e de difícil controle na produção de soja. O uso de cultivares com a Tecnologia Shield ajuda no manejo da ferrugem, fazendo com que a doença ocorra de forma mais lenta. “Uma cultivar Shield associada a outras ferramentas - como controle químico, plantio antecipado, cultivares precoces - vai possibilitar uma sustentabilidade muito maior ao produtor e, muito provavelmente, vai reduzir o número de aplicações, para uma ou duas, dependendo da região”, completa Carlos Arrabal Arias.

Segundo ele, a Embrapa indica o uso de fungicidas, até porque a ferrugem asiática é um fungo com uma variabilidade genética muito

grande, o que pode reduzir a eficiência tanto dos fungicidas, como da resistência genética. “Em função disso a gente prefere usar várias ferramentas, nas quais uma tecnologia vai ajudar a proteger a outra”, diz.

Atualmente, a Tecnologia Shield está associada à linha de cultivares de soja convencional, como a **BRS 511** e também a **BRS 531**, que é um material com adaptação para macrorregião 3 e com resistência ao nematoide de cisto. A Embrapa deverá lançar também cultivares RR e IPRO, já nas próximas safras. Outra novidade será a Tecnologia Shield Plus, com maior nível de resistência, devido à utilização de mais de um gene de resistência.



TECNOLOGIA BLOCK

TOLERÂNCIA AO PERCEVEJO É UMA REALIDADE!

O percevejo tornou-se uma das pragas mais importantes na cultura de soja. Os danos que ele causa no rendimento e na qualidade do grão são consideráveis, com impacto direto na produtividade. A Tecnologia Block, lançada pela Embrapa e Fundação Meridional, durante a 37ª Reunião de Pesquisa da Soja (RPS), tem a missão de auxiliar os sojicultores no manejo integrado desses inimigos.

A partir de agora, todas as cultivares BRS que possuem esta tecnologia serão sinalizadas com o símbolo: Block.

O pesquisador Carlos Arrabal Arias, líder do programa de melhoramento genético de soja da Embrapa e responsável pelo desenvolvimento de genótipos resistentes a insetos, diz que a Tecnologia Block amplia a proteção da lavoura ao ataque dessa praga que suga as vagens e os grãos de soja. As cultivares com a genética Block têm maior tolerância aos percevejos, o que minimiza sua ação destrutiva. Porém, a tecnologia não dispensa o uso de inseticidas, mas permite uma melhor convivência com os insetos no campo. A primeira cultivar de soja com a inovadora Tecnologia Block é a

BRS 1003IPRO, que foi desenvolvida pela parceria Embrapa/Fundação Meridional. A **BRS 1003IPRO** é do grupo de maturidade 6.3 (MR 1 e 2) e 7.0 (MR 3), indicada para os estados: Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais. “Esta é uma cultivar transgênica Intacta, que tem como nossa mensagem-chave: “Desempenho sem Limites!”, pois apresenta ampla adaptação, excelente potencial produtivo, estabilidade de produção e moderada resistência ao nematoide de galha *Meloidogyne javanica*, além de resistência às principais doenças da soja como: cancro da haste, mancha olho-de-rã e podridão radicular de fitóftora”, ressalta Arias.

Arias relata que, enquanto o nível de ação definido pela pesquisa atualmente é de dois percevejos por pano de batida, a nova cultivar consegue suportar, pelo menos, o dobro de percevejos, sem afetar a sua produtividade.

Além da **BRS 1003IPRO**, serão lançadas mais duas cultivares com esta tecnologia, a convencional **BRS 391** e a transgênica, **BRS 543RR**.

PRODUTORES E TÉCNICOS RECEBEM JUSTO RECONHECIMENTO



Em todos eventos, a Fundação Meridional entregou uma homenagem em agradecimento ao apoio dado por produtores, técnicos e empresas colaboradoras, às ações de pesquisa e desenvolvimento da parceria Embrapa/Fundação Meridional.

Os homenageados receberam um troféu com os dizeres:

*Seu apoio na Safra 2018/2019 contribuiu decisivamente para atingirmos o conceito TOP 5000, com inovação e superioridade no campo. Muito Obrigado!
Convencional ou Transgênica, Soja é Embrapa!*

Reiteramos nossos sinceros agradecimentos a todos que nos apoiaram e registramos as imagens deste momento de profunda alegria.

RIO VERDE-GO



ARARAQUARA-SP



CASCADEL-PR



PONTA PORÃ-MS



MARACAJU-MS



FRANCISCO BELTRÃO-PR



ABELARDO LUZ -SC



PONTA GROSSA-PR



LONDRINA-PR





MAIS DE 500 PARTICIPANTES DISCUTIRAM A CADEIA PRODUTIVA DA SOJA EM LONDRINA

A programação técnica da 37ª edição da Reunião de Pesquisa de Soja (RPS), realizada nos dias 26 e 27 de junho de 2019, em Londrina-PR, pela Embrapa Soja, contou com cinco palestras em plenária, sete painéis técnicos, englobando 19 apresentações e mais 24 apresentações foram feitas em cinco comissões técnicas,

que trataram de atualidades para o manejo e das problemáticas nos diversos sistemas de produção em que a soja está inserida. Com um público de mais de 500 técnicos e produtores, a Reunião de Pesquisa de Soja também aprovou outros 65 trabalhos técnicos, que estão disponíveis no site do evento: www.rps2019.com.br

EMBRAPA SOJA HOMENAGEIA A FUNDAÇÃO MERIDIONAL



Na cerimônia de abertura da 37ª Reunião de Pesquisa de Soja, a Fundação Meridional recebeu um destaque especial do Chefe Geral da Embrapa Soja, Dr. José Renato de Bouças Farias, que realizou a entrega da “Medalha Embrapa Soja”, como forma de homenagem e reconhecimento pelos seus 20 anos de instituição.

Nessas duas décadas de atividade, a Fundação Meridional se consolidou como a mais importante parceria da Embrapa e também do Iapar. “As contribuições e os conhecimentos adquiridos nesta jornada são fundamentais para a construção do futuro da pesquisa no agronegócio brasileiro, com o fortalecimento das parcerias e a superação dos novos desafios”, afirmou o presidente da Fundação

Meridional, Josef Pfann Filho, que acompanhado do Presidente do Conselho Fiscal, Henrique Menarim, recebeu a medalha em nome das 50 empresas colaboradoras e de toda equipe técnica da Fundação.

Para o gerente executivo da Fundação Meridional, Ralf Dengler, desde a criação da Fundação Meridional, em 1999, construiu-se uma relação sólida e consistente com as entidades públicas de pesquisa. As inovações tecnológicas das parcerias, tem propiciado um aumento na participação de mercado e assim viabilizam investimentos cada vez maiores nos programas de melhoramento genético nas culturas de soja, trigo e triticale.

Confira alguns dos resultados alcançados na safra 2018/2019 com **as inovadoras cultivares de soja BRS**, desenvolvidas pela Embrapa em parceria com a Fundação Meridional!

Produtor	Município-UF	Cultivar	Área	Produtividade
Cristofer Peruzzi	Cambé-PR, Sítio São João	BRS 1003IPRO	50,0 ha	4.860 kg/ha
Paulo Rosolen	Rolândia-PR	BRS 413RR	2,4 ha	4.800 kg/ha
Fernando Rapatoni	Araraquara-SP	BRS 1001IPRO	98,0 ha	4.704 kg/ha
Sementes Veit	Campina do Simão-PR	BRS 511	300 ha	4.500 kg/ha
Eltico Rodrigues	Ortigueira-PR	BRS 511	2,5 ha	4.500 kg/ha
Fernando Rapatoni	Motuca-SP	BRS 511	70,3 ha	4.404 kg/ha
Fernando Rapatoni	Araraquara-SP	BRS 511	74,0 ha	4.368 kg/ha
Wilson Wentez	Cambé-PR	BRS 388RR	55,0 ha	4.214 kg/ha



Convencional ou Transgênica, Soja é Embrapa! Para adquirir as cultivares entre em contato com nossos colaboradores através do portal: **PROCURANDO SEMENTES?** Acesse nosso site: www.fundacaomeridional.com.br